



Formulário de Colheita e Remessa de Amostras para Diagnóstico da Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB - vigilância em estabelecimento de abate

Identificação da amostra			
Nº de controle	Nº SIF/SIE/SIM	UF	Ano
Uma amostra por frasco e por formulário			

1. Identificação do estabelecimento de abate:

Nome do estabelecimento:		Serviço de Inspeção		
E-mail:		SIF	SIE	SIM
		(marcar com X)		SIPOA (no caso de SIF)
Endereço do estabelecimento				
Localização		Município		UF
Telefone (DDD - nº)				

2. Informações sobre a procedência do bovino (conforme GTA):

Nome do proprietário		Nome da propriedade		
Município		UF	GTA →	Nº
			Série	

3. Informações sobre o abate:

Data	Identificação do lote do bovino	Identificação da carcaça
------	---------------------------------	--------------------------

4. Informações sobre o bovino com colheita de amostra:

Idade (anos) ^a	Sexo: <input type="checkbox"/> Macho <input type="checkbox"/> Fêmea	Raça	Identificação individual ^b	Ano vacinação brucelose ^c
---------------------------	---	------	---------------------------------------	--------------------------------------

a. Com base na cronologia dentária, conforme documentação de referência. Não utilizar pontos de corte genéricos da GTA. A idade deve ser específica, em pontos de corte de meio em meio ano (ex.: 3 anos; 3,5 anos; 4 anos; 4,5 anos)

b. Caso disponível informar identificação individual, como brinco, registro SISBOV, tatuagem

c. Aplicado às fêmeas: com base na marca de ferro candente, do lado esquerdo da cara, indica o ano de vacinação contra a brucelose

Registros fotográficos: Arcada dentária Animal Cornos Marca vac. Brucelose Marcas produtor Identificação individual

→ Colheita dirigida somente a bovinos com sinais clínicos compatíveis com EEB. Deve-se avaliar o animal detalhadamente e marcar todas os sinais clínicos identificados.

→ Como é doença progressiva, espera-se que o animal suspeito apresente mais de um sinal clínico ou comportamental. Os sinais identificados, na grande maioria dos casos confirmados de EEB, são nervosismo, ataxia e hiperestesia.

→ Está dispensada a colheita de amostra quando houver identificação de outras causas comuns de alterações comportamentais ou neurológicas e de decúbito ou morte como acidentes, fraturas, traumas, estresse, fadiga, neoplasias, causas metabólicas ou tóxicas, entre outras.

Alterações comportamentais ou neurológicas associadas à EEB identificadas no bovino com suspeita clínica:

- Ataxia / incoordenação motora Agressividade Cabeça baixa Depressão Excitabilidade Nervosismo Ranger de dentes
 Incapacidade de ficar em pé (decúbito) devido a causa neurológica Dificuldade em evitar obstáculos Vocalização excessiva
 Alterações posturais e locomotoras significativas (ex.: posição de cão sentado) Marcha anormal (ex.: ataxia dos membros pélvicos)
 Hipersensibilidade ao toque, luz ou som Movimentos excessivos e assimétricos das orelhas ou dos olhos Tremores
 Resposta de pânico ou alerta excessivo

Informações complementares:	

5. Identificação do médico veterinário responsável pela colheita

Nome	Telefone	E-mail
Assinatura do responsável pela colheita / incluir nº do CRMV	Data da colheita	Data da remessa